

ST02:AO-379

**TÍTULO: EVOLUÇÃO PALEOGEOGRÁFICA DAS SUCESSÕES VULCANO-SEDIMENTARES EDIACARANAS DO SUPERGRUPO CAMAQUÃ, RIO GRANDE DO SUL**

**AUTOR(ES): JANIKIAN, L.; ALMEIDA, R. P.; FRAGOSOCESAR, A. R. S.; MCREATH, I.**

**INSTITUIÇÃO: INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS**

As sucessões ediacaranas vulcano-sedimentares do Supergrupo Camaquã, que incluem o Grupo Bom Jardim (605-580 Ma) e a Formação Acampamento Velho (574 Ma), constituem importantes elementos para o entendimento da evolução geológica do sudeste sul-americano, considerando que seus depósitos apresentam evidências de um ambiente distensivo para a sua geração. As unidades que compõem o Supergrupo Camaquã representam distintos episódios de subsidência tectônica, com diferentes depocentros. Atualmente estas unidades encontram-se expostas em três sub-bacias, denominadas de Sub-Bacia Camaquã Ocidental, Central e Oriental, que são separadas por altos do embasamento. O Grupo Bom Jardim é subdividido em três unidades: Formação Cerro da Angélica: com cerca de 1.700 m de espessura, registra os primeiros estágios tectônicos da bacia, sendo restrita à Sub-Bacia Camaquã Central. Inicia-se com depósitos aluviais originados junto à falhas de componentes normais, que são sobrepostos por depósitos de leques deltaicos e de leques subaquáticos. Atividades vulcânicas concomitantes à sedimentação são observadas com a presença de peperito. Formação Hilário: com uma espessura superior a 2.500 m, compõe-se de rochas efusivas (basaltos, latito-basaltos, latitos e andesitos) associadas com rochas piroclásticas (tufos grossos vítreos e ricos em cristais, *lapilli* tufos e brechas piroclásticas) e, na parte central da bacia, intercalam-se a depósitos de prodelta. Na Sub-Bacia Central sobrepõe as unidades da Formação Cerro da Angélica e, na Sub-Bacia Ocidental, ocorre sobre o Grupo Marica (unidade basal do Supergrupo Camaquã). Formação Picada das Graças: com uma espessura de aproximadamente 1.400 m, inicia-se com depósitos de leques deltaicos, nos quais intercalam-se camadas de tufos vítreos grossos decantados em água. Estes depósitos são sobrepostos por depósitos fluviais e de deltas dominados por rios, gerados possivelmente durante o período de subsidência termal da bacia. As rochas vulcânicas da Formação Acampamento Velho foram geradas em ambientes subaéreos e apresentam cerca de 700 m de espessura. A formação inicia-se com tufos grossos vítreos, líticos e ricos em cristais (depósitos de queda), sobrepostos por *lapilli* tufos e brecha-tufos, constituindo depósitos de fluxos piroclásticos primários e subordinados depósitos secundários de fluxo gravitacional. No topo da unidade predominam rochas efusivas riolíticas e, subordinadamente, basálticas. A unidade aflora na Sub-Bacia Camaquã Ocidental, sobre a Formação Picada das Graças, sobre o Grupo Maricá e sobre rochas do embasamento metamórfico. Estudos detalhados de fácies e ambientes deposicionais, aliados a análises de proveniência e de paleocorrentes, permitiram reconhecer que a evolução paleoambiental e paleogeográfica do Grupo Bom Jardim e da Formação Acampamento Velho registra progressiva ampliação da área da bacia para oeste, com progressivo *onlap* sobre o Grupo Marica e sobre as unidades do embasamento metamórfico. A proveniência de depósitos de leques aluviais junto à falhas ativas de borda de bacia revela a ausência de deslocamento lateral entre depósitos e áreas-fonte.